Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

EMPRESAS DE MÉDIO PORTE NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL: UM ESTUDO DE CASO DA DESTILARIA DOBLE W

Jorge Amaro Bastos Alves[1]
Liz Andréa Babireski Braz de Oliveira[2]
Eduardo Murara Suchek[3]
Manuela Pozza Ellwanger[4]

Resumo: Este artigo examina o papel das empresas de médio porte no desenvolvimento econômico local, usando a destilaria Doble W em Porto União/SC como estudo de caso. A pesquisa analisou a contribuição da destilaria para a geração de empregos, participação no PIB e Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria local. As teorias do Desenvolvimento Endógeno e de Albert Hirschmann embasaram a análise. Os resultados mostram que a Doble W tem um papel relevante na economia local, impulsionando o crescimento, a inovação e fortalecendo a identidade cultural da região. Empresas de médio porte, como a Doble W, são essenciais para o desenvolvimento local, gerando empregos e fortalecendo as cadeias produtivas.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico. Empresas de médio porte. Porto União, SC. Desenvolvimento regional. Destilaria Doble W.

[1] Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Universidade do Contestado -

UNC, Canoinhas, Brasil. jb.alves@protonmail.com.

[2] Mestranda em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Universidade do Contestado (UNC), Canoinhas, Brasil. lizbabireski@gmail.com.

[3] Mestrando em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Universidade do Contestado (UNC), Canoinhas, Brasil. edusuchek@gmail.com.

[4] Mestranda em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Universidade do Contestado (UNC), Canoinhas, Brasil. manupozza@hotmail.com.

MEDIUM-SIZED COMPANIES IN LOCAL ECONOMIC DEVELOPMENT: A CASE STUDY OF THE DOBLE W DISTILLERY

Abstract: This article examines the role of medium-sized companies in local economic development, using the Doble W distillery in Porto União/SC as a case study. The research analyzed the distillery's contribution to job creation, GDP share, and Gross Value Added (GVA) of the local industry. The theories of Endogenous Development and Albert Hirschmann supported the analysis. The results show that Doble W has a relevant role in the local economy, driving growth, innovation and strengthening the cultural identity of the region. Medium-sized companies, such as Doble W, are essential for local development, generating jobs and strengthening production chains.

Keywords: Economic development. Midsize businesses. Porto União, SC. Regional development. Distillery Doble W.

1 Introdução

O desenvolvimento econômico local e regional é um tema central nas discussões sobre crescimento sustentável e equitativo. A Teoria do Desenvolvimento Endógeno destaca que o crescimento de uma região é impulsionado principalmente por recursos e capacidades internas, valorizando a inovação local, o capital humano e o fortalecimento das redes produtivas regionais. Complementando essa perspectiva, a Teoria de Albert Hirschmann sugere que o desenvolvimento econômico ocorre por meio dos encadeamentos produtivos, em que as atividades locais criam demandas e estímulos para outros setores da economia, promovendo

um ciclo de crescimento intersetorial e fortalecendo a resiliência econômica da região.

Este estudo foca na destilaria Doble W, uma empresa de médio porte[5] localizada em Porto União, Planalto Norte Catarinense, e que contribui para com o desenvolvimento econômico da região. Buscou-se realizar uma análise da influência das empresas de médio porte no crescimento econômico regional, com base na atuação da destilaria Doble W. Especificamente, investigou-se tanto o impacto direto na geração de empregos, quanto o indireto na economia local. Também pretendeu-se avaliar como a diversificação de produtos e a adoção de inovações trazidas pela empresa podem contribuir para a sustentabilidade econômica na região.

Assim, entende-se que o estudo colabora para entender o papel das empresas de médio porte, no que tange a diversificação da base produtiva, evidenciando seu papel na dinamização e fortalecimento da economia local e regional.

Nesse âmbito, a destilaria Doble W impacta tanto o desenvolvimento local quanto o regional, embora o âmbito local seja o mais beneficiado. Em Porto União, a empresa gera empregos diretos e indiretos, fomenta o comércio local ao adquirir insumos e promover o aumento da renda, além de fortalecer a identidade cultural através de eventos como a Festa do *Steinhaeger* e do Xixo. No entanto, a destilaria também exerce influência regional ao se conectar com fornecedores e distribuidores de municípios vizinhos, criando encadeamentos produtivos e estimulando a

[5] Utiliza-se para definição do porte médio da empresa Doble W, a classificação por faturamento definida pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mais informações em https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/porte-de-empresa

economia regional. Por consequência, a Doble W atua como um agente importante no desenvolvimento econômico local, com reflexos que se estendem para a região.

Inicialmente, apresenta-se uma contextualização do tema, delineando os objetivos do estudo e a estrutura do artigo. Em seguida, na segunda seção, faz-se uma discussão sobre os eixos do referencial teórico destacando as teorias do desenvolvimento endógeno e do desenvolvimento segundo Hirschmann, e abordando a relação entre empresas de médio porte e o desenvolvimento econômico. Posteriormente, caracteriza-se a região estudada na terceira seção, seguindo-se a descrição da metodologia adotada na quarta parte. Em seguida, na quinta seção, apresentam-se os resultados obtidos. Por fim na sexta seção, apresentam-se as considerações finais e após as referências utilizadas.

2 Revisão da Literatura

Foram delineados três eixos teóricos concernentes ao tema do artigo, os quais contemplam a Teoria do desenvolvimento endógeno, a teoria de Albert Hirschmann e uma abordagem da relação de empresas de médio porte com o desenvolvimento econômico local e regional.

2.1 Teoria do desenvolvimento endógeno

Aqui está o resumo com as citações dos autores mantidas:

A Teoria do Desenvolvimento Endógeno oferece uma abordagem robusta para compreender o papel das empresas de médio porte no crescimento econômico

de regiões como o Planalto Norte Catarinense, exemplificado pela atuação da destilaria Doble W. Ao enfatizar a valorização dos recursos locais e das iniciativas regionais, essa teoria sustenta que o desenvolvimento econômico sustentável é melhor alcançado através do aproveitamento das capacidades internas, em vez de depender predominantemente de fatores externos.

Segundo Vazquez-Barquero (2000, 2003), esse processo depende de quatro fatores principais que atuam de forma sinérgica: difusão de inovações, organização flexível da produção, dinâmica territorial e urbana, e densidade do tecido institucional. Essa teoria aplica-se ao escopo deste artigo, pois se baseia em novas estratégias de desenvolvimento local/regional que destacam a importância das micro, médias e pequenas empresas no crescimento econômico regional. Esses elementos incluem interação, cooperação e ações conjuntas, que são determinantes para a melhor performance das empresas, conforme ressaltado por Campos, Callefi e Souza (2005).

A destilaria Doble W desempenha um papel essencial ao utilizar insumos e mão de obra locais, promovendo a circulação de valor econômico dentro da região e fortalecendo encadeamentos produtivos. Isso cria redes de fornecedores e diversifica a economia local, além de aumentar o capital humano por meio da capacitação de trabalhadores. Empresas como a Doble W também são agentes de inovação, desenvolvendo produtos artesanais e sustentáveis que aumentam sua competitividade e impulsionam novos negócios.

Para Vazquez-Barquero (2000), o desenvolvimento econômico está ligado à difusão de inovações e à acumulação de conhecimento. Ao diversificar a base econômica de Porto União, a Doble W contribui para uma economia mais resiliente e

menos dependente de fatores externos, fortalecendo a região contra crises econômicas.

Além disso, a criação de redes locais de cooperação é outro pilar do desenvolvimento endógeno. A Doble W pode servir como ponto de convergência para outros empresários e empreendedores da região, formando parcerias que estimulam o crescimento conjunto. A interação entre empresas locais, instituições de ensino e governos regionais fortalece o ecossistema econômico, promovendo um ambiente favorável à inovação e ao crescimento sustentável.

Braga (2001) destaca que o "Desenvolvimento Local Endógeno" oferece duas opções diante da globalização: seguir uma estratégia exógena, focada em investimentos externos, ou optar pelo desenvolvimento local. Barquero (1998, apud Braga, 2001) argumenta que o desenvolvimento exógeno é limitado, tornando o desenvolvimento endógeno a única alternativa viável. Esse processo valoriza o potencial interno de uma região, com ênfase na liderança local e na mobilização de recursos internos, gerando rendimentos e externalidades positivas. A eficácia desse modelo depende da capacidade de gerar economias de escala por meio de redes empresariais e relações pessoais, promovendo crescimento e transformação estrutural na economia local.

O desenvolvimento endógeno valoriza o uso eficiente dos recursos locais. A Doble W tem a oportunidade de adotar práticas produtivas que aumentam sua competitividade e atraem o mercado consumidor. A aplicação dessa teoria ao caso da Doble W mostra como empresas de médio porte podem ser catalisadoras do desenvolvimento econômico local e regional, ao utilizar e valorizar os recursos locais, gerando empregos e inovação, fortalecendo a resiliência econômica e consolidando-

se como pilares do crescimento de longo prazo em cidades menores.

2.2 Teoria do Desenvolvimento de Hirschmann

Albert Hirschmann (1961) trata do crescimento intersetorial e dos encadeamentos produtivos, sugerindo que a demanda e oferta de uma atividade podem gerar efeitos multiplicadores em outros setores. Ocampo (2014) complementa, destacando o modelo "misto" de desenvolvimento na América Latina, que combinava substituição de importações com diversificação exportadora e integração regional.

No contexto deste estudo, a teoria de Hirschmann aplica-se à destilaria Doble W, que gera empregos e renda, além de criar vínculos produtivos que diversificam a economia local e reduzem a dependência de setores tradicionais. Bianchi (2007) também ressalta as cadeias produtivas criadas por indústrias, como os encadeamentos para trás e para frente, que beneficiam fornecedores, prestadores de serviços e comunidades vizinhas.

Além disso, quando a destilaria diversifica produtos e/ou realiza alguma inovação em processos, pode promover também a sustentabilidade econômica e ambiental na região. Dessa forma, a empresa acaba contribuindo para a diversificação da base econômica local, reduzindo a dependência de setores econômicos tradicionais, e assim, fomentando um desenvolvimento mais equilibrado e resiliente.

Dessa forma, entende-se em consonância com Zamberlan (2013), que a teoria de Hirschman pode ser aplicada em municípios onde se concentram atividades industriais em torno das vantagens comparativas da região. Assim, a concentração

de empresas e atividades econômicas em uma determinada região pode gerar economias externas, como a geração de empregos e renda, bem como sinergias entre as empresas e outras instituições locais. Esses fatores podem estimular a inovação e o desenvolvimento local, criando um ciclo virtuoso de crescimento econômico regional. É importante destacar que a teoria de Hirschman não considera apenas os fatores econômicos, mas também os aspectos sociais, políticos e culturais que podem influenciar o desenvolvimento regional.

2.3 Empresas de médio porte e desenvolvimento econômico

As empresas de médio porte são fundamentais para o desenvolvimento econômico regional, contribuindo significativamente para a geração de empregos, inovação e dinamização da economia local. Segundo Koghuashvili et al. (2020), essas empresas representam 90% da produção mundial, 60% a 70% dos empregos e 55% do PIB global.

No Brasil, Oliveira (2024) destaca que as médias empresas são responsáveis por 18,62% dos empregos e 25,14% dos salários pagos. Čapková et al. (2018) apontam que essas empresas mantêm fortes vínculos com suas comunidades e suas características qualitativas variam entre regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas, indicando a necessidade de políticas específicas para apoiar seu crescimento em diferentes contextos.

Zyuzin, Demidova e Dolgopyatova (2020) destacam que empresas de médio porte são fundamentais para diversificar economias locais, especialmente em áreas dependentes de grandes empresas ou setores específicos. Sua localização contribui

para a rentabilidade geral, com benefícios diretos para pequenas e microempresas, criando um ambiente econômico mais estável.

Thabt (2017) reforça que essas empresas são essenciais para o crescimento urbano e a diversificação econômica, gerando demanda por recursos e empregos, além de fortalecerem a economia regional. Com apoio adequado, como políticas governamentais e acesso a financiamento, médias empresas podem superar desafios como barreiras financeiras e regulatórias, impulsionando ainda mais seu crescimento.

Zubareva, Kuramshina e Zavedeev (2020) destacam que, com o avanço tecnológico e os objetivos das pequenas e médias empresas, é possível identificar caminhos para a diversificação e modernização econômica nas regiões. Além dos benefícios dessas empresas no desenvolvimento regional, há desafios como o acesso a financiamento e barreiras regulatórias que podem limitar seu crescimento. Portanto, ao formular políticas e estratégias de apoio às médias empresas, esses fatores devem ser considerados para promover um desenvolvimento econômico mais equitativo e sustentável, especialmente na região do Planalto Norte catarinense.

3 A Destilaria Doble W[6]

A história da Destilaria Doble W começou em 1960, fundada por Wenzel e Gunther Wolfram Rulf, com produção inicial de 600 litros por mês. Em 1962, iniciou a fabricação artesanal do *Steinhaeger*[7], consolidando suas vendas até 1964 (Figura 1).

[6] Essa seção foi baseada em documentos fornecidos pela destilaria Doblew e no site https://www.doblew.com.br/historia/. Acesso em: 28 maio 2024.

[7] As primeiras garrafas eram feitas de barro com o W cravado em cada uma.

Figura 1: Steinhaeger Doble W

Fonte: Leilão Naiara Santos (2024)

A destilaria duplicou sua capacidade produtiva em 1975 e começou a produzir vodka em 1977. Após o falecimento de Wenzel em 1981, Gunther assumiu a direção, expandindo os negócios com a Vodka Polska.

A destilaria enfrentou desafios como as enchentes de 1983 e 2014, mas continuou a crescer, recebendo em 2001 o certificado do Beverage Testing Institute de Chicago. Em 2004 foi sancionada a lei nº 12.915 que reconhece o município de Porto União como a capital catarinense do *Steinhaeger* (Figura 2).

Figura 2: lei estadual nº 12.915/2004

Assembléia Legislativa
do Estado de Santa Catarina

LEI Nº 12.915, de 23 de janeiro de 2004

Reconhece o Município de Porto União como Capital Catarinense do Steinhaeger.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício,
Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Porto União como a Capital Catarinense do Steinhaeger.
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 23 de janeiro de 2004.

Deputado Volnei Morastoni
Governador do Estado, em exercício

Fonte: Arquivo Doble W (2024)

Em 2015, Wenzel Rulf foi homenageado pelo Comércio de Bebidas do Porto, com um busto em frente à destilaria (Figura 3).

Figura 3: Estátua de Wenzel Rulf[8]

Fonte: Arquivo Doble W (2024)

Em 2017, a empresa lançou a aguardente W Schnaps, seguindo as receitas familiares. Após a morte de Gunther, seus filhos assumiram a empresa, com Hilário Babireski gerenciando a produção até 2018. Nesse ano, a Doble W expandiu sua presença digital e lançou o Gin Dry Bridge. Em 2019, modernizou sua imagem e lançou o licor Haeger Krauter. Em 2021, lançou o Gin Marcaf e, em 2022, o Licor Doble W Honing, combinando tradição e inovação. Em 2023, a produção superou 70 mil litros mensais de *Steinhaeger* e 20 mil litros de vodka.

[8] A estátua está localizada em frente a fábrica da destilaria, no ponto de vendas da bebida, de propriedade da família Souza.

Diante do exposto, fica claro que a destilaria Doble W combina tradição e inovação, desempenhando um papel importante no desenvolvimento econômico não apenas do município de Porto União, mas também, do Planalto Norte Catarinense.

4 Metodologia

A pergunta problema que orientou este artigo foi: Como as empresas de médio porte, como a destilaria Doble W, impactam a economia local e regional de uma cidade de pequeno porte, como Porto União, no Planalto Norte Catarinense?

Para calcular o impacto econômico no município de Porto União, utilizou-se dados secundários coletados junto à destilaria Doble W, ao IBGE e a outros órgãos. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental. As fontes secundárias incluíram dados estatísticos, artigos acadêmicos e materiais de imprensa relacionados à destilaria. Por meio dessas análises, foi possível estudar o contexto econômico e social da região, compreendendo as características e o impacto da Doble W no desenvolvimento econômico local e regional.

O cálculo dos empregos gerados foi baseado no Modelo de Geração de Emprego, desenvolvido pelo Departamento Econômico do BNDES. Esse modelo permite estimar o número de postos de trabalho criados em função de um aumento da demanda. O modelo é desagregado em 42 setores, conforme a classificação da Matriz de Insumo-Produto (MIP), publicada pelo IBGE, que serviu como a principal fonte de dados para a análise.

Além disso, foram calculadas a participação da Doble W no PIB de Porto União e no Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria, proporcionando uma análise mais abrangente do impacto econômico da empresa na região.

4.1 Área de estudo

O município de Porto União, localizado no Planalto Norte Catarinense, possui uma economia diversificada com destaque para os setores agrícola e industrial. Em 2020, com 35.543 habitantes, o município abrigava 112 empresas de micro, pequeno e médio porte, sendo a indústria madeireira a principal, representando 48% dos estabelecimentos. Agroindústrias também são relevantes, contribuindo com 25% da economia local. Porto União é responsável por 18,6% da produção nacional de portas, e conta com agroindústrias especializadas em embutidos. No turismo, o "Caminho das Águas" oferece atrações como o Salto do Rio dos Pardos, um dos maiores da América do Sul, atraindo turistas em busca de aventura (Prefeitura..., 2024).

5 Resultados e Discussão

A análise da geração de empregos pela indústria de bebidas destiladas Doble W de Porto União/SC, foi realizada utilizando o Modelo de Geração de Emprego desenvolvido pelo BNDES[9].

Os empregos diretos são criados dentro da indústria devido ao aumento da demanda por seus produtos, enquanto os empregos indiretos surgem pela

[9] O modelo permite calcular o número de postos de trabalho criados em decorrência de um aumento de demanda, considerando empregos diretos, indiretos e de efeito-renda.

interrelação entre setores, envolvendo fornecedores de insumos. O emprego efeito-renda é gerado pelo consumo privado, à medida que a renda dos trabalhadores e empresários circula na economia. Para calcular os empregos gerados pela Doble W, foram utilizados coeficientes do Modelo de Geração de Emprego: 0,0013 empregos indiretos e 0,0023 empregos de efeito-renda para cada R$ 1.000.000 de aumento na demanda (Tabela 1).

Tabela 1: Empregos Gerados pela Destilaria Doble W em 2023

Tipo de Emprego	Número de Empregos
Empregos Diretos[10]	25
Empregos Indiretos ≈	17
Empregos de Efeito-Renda ≈	30
Total de Empregos Gerados ≈	72

Fonte: Baseado em Ikeda e Najberg (1999)

Usando o faturamento de 2023 da Doble W (R$ 13.141.348,71) e os coeficientes fornecidos pelo modelo do BNDES, foram estimados a geração de empregos da Destilaria Doble W na economia local, que representa aproximadamente 72 empregos, distribuídos entre diretos, indiretos e de efeito-renda. Depreende-se, que isso reflete a importância das empresas de médio porte no fortalecimento econômico e social das regiões onde estão inseridas, reafirmando a necessidade de políticas públicas que apoiem e incentivem o desenvolvimento dessas empresas para promover o crescimento sustentável e inclusivo.

[10] O número de empregos diretos foi fornecido pela indústria.

O desempenho financeiro das empresas de médio porte também é importante para compreender seu papel no desenvolvimento econômico regional. No caso da destilaria Doble W, observa-se que o faturamento ao longo dos anos se mostrou resiliente em um mercado competitivo. A tabela 2 apresenta os dados de faturamento nominal e ajustado da destilaria para o período de 2014 a 2023, para permitir uma comparação mais precisa ao longo do tempo. A média de faturamento anual da destilaria Doble W entre 2014 e 2023, ajustada a preços de 2023, foi de R$ 13.176.850,41.

Tabela 2: Faturamento da Destilaria Doble W (2014-2023)

Ano	Faturamento Nominal (R$)	Faturamento Ajustado (R$)
2014	10.180.963,60	17.053.114,03
2015	11.515.217,23	16.993.822,78
2016	9.693.670,80	13.363.702,54
2017	10.542.803,43	14.015.234,72
2018	7.840.285,75	9.948.847,45
2019	9.935.376,95	12.059.243,76
2020	8.100.028,44	9.421.908,08
2021	12.292.106,25	13.501.165,88
2022	11.760.213,66	12.273.120,18
2023	13.141.348,71	-

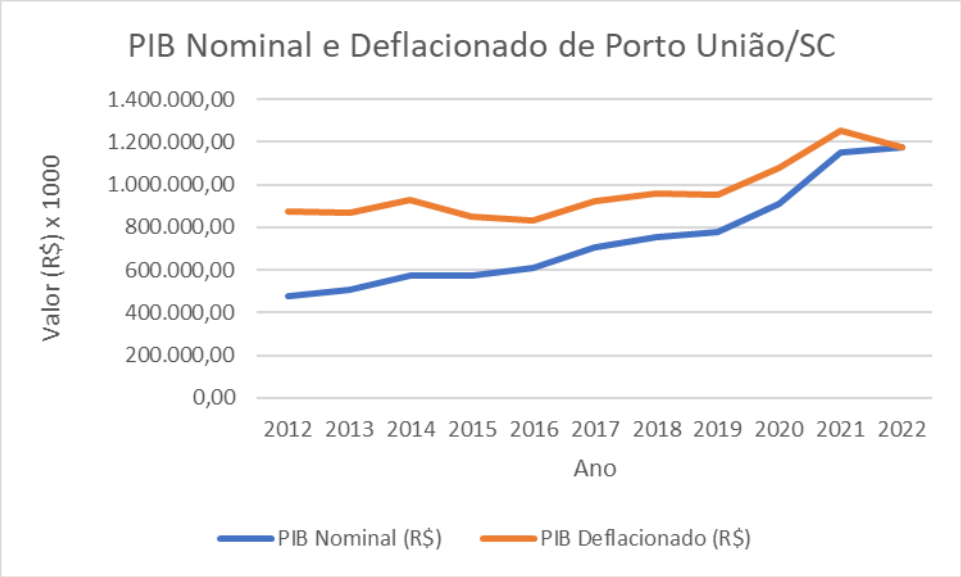
Fonte: Doble W (2024)

Nota: Valores ajustados (números-índice IPCA – base 2023)

A evolução do faturamento da Destilaria Doble W ao longo de uma década, reflete tanto as oscilações da conjuntura econômica no Brasil, quanto as estratégias de mercado adotadas pela empresa.

O gráfico 1 mostra o PIB do município de Porto União entre 2012 e 2022.

Gráfico 1: PIB do município de Porto União



Fonte: Sidra/IBGE (2024)
Nota: Valores deflacionados (IPCA-IBGE)

Com base na tabela 2 e no gráfico 1, a participação do faturamento da Doble W no PIB de Porto União é mostrada na tabela 3.

Tabela 3: Participação do faturamento da Doble W no PIB de Porto União

Ano	Faturamento Ajustado (R$)	PIB Deflacionado (R$) X 1000	Participação no PIB (%)
2014	17.053.114,03	927.009,70	~1,84%
2015	16.993.822,78	848.819,40	~2,00%
2016	13.363.702,54	831.139,15	~1,61%
2017	14.015.234,72	923.558,88	~1,52%
2018	9.948.847,45	957.491,03	~1,04%
2019	12.059.243,76	951.255,44	~1,27%
2020	9.421.908,08	1.080.921,57	~0,87%
2021	13.501.165,88	1.256.502,14	~1,07%
2022	12.273.120,18	1.175.095,11	~1,04%

Fonte: Doble W (2024); Sidra/IBGE (2024)
Nota: Valores deflacionados (IPCA-IBGE)

Outro ponto a se destacar, é o fato da destilaria Doble W desempenhar um papel importante no Valor Adicionado Bruto (VAB)[11] da Indústria em Porto União, destacando-se como uma das principais contribuidoras para o setor industrial local.

Nesse contexto, o faturamento ajustado da destilaria Doble W tem uma participação importante no VAB da indústria. Em 2020, por exemplo, a Doble W gerou aproximadamente R$ 9,4 milhões em receita bruta ajustada, enquanto o VAB da Indústria em Porto União foi de cerca de R$ 215,8 milhões. Isso representa uma

[11] O VAB representa a contribuição econômica das empresas ao subtrair os insumos utilizados na produção do valor final dos bens e serviços produzidos.

participação de aproximadamente 4,36% no valor adicionado da indústria do município. Essa participação revela a importância econômica da destilaria, não só para o setor de bebidas, mas para a economia industrial como um todo.

A destilaria Doble W fortalece a base produtiva de Porto União, integrando-se à cadeia de valor local e promovendo encadeamentos produtivos com fornecedores e prestadores de serviços, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do município.

No entanto, a destilaria enfrenta desafios relacionados às oscilações da economia nacional, como inflação, aumento de custos e flutuações na demanda de mercado. A dependência de insumos sujeitos a variações de preço afeta suas margens de lucro, enquanto crises econômicas, como a recessão de 2015-2016 e a pandemia de COVID-19, impactam seu desempenho financeiro. Assim, a Doble W deve adotar estratégias de adaptação para enfrentar esses desafios econômicos.

Dados do "Radar de Mercado das Médias Empresas 2024" mostram que o lucro líquido das empresas de médio porte do setor industrial foi de R$ 7,27 milhões em 2021, subindo para R$ 11,42 milhões em 2022, e caindo para R$ 7,1 milhões em 2023. A margem de lucro seguiu esse padrão, atingindo seu pico em 2022, mas recuando no ano seguinte devido a pressões como aumento de custos e despesas financeiras. O desempenho dessas empresas foi pior do que a média geral, evidenciando maiores dificuldades no setor industrial (Oliveira, 2024).

Dessa forma, é possível identificar relações entre períodos de incertezas e crises econômicas no Brasil (gráfico 2), e o faturamento da destilaria Doble W.

Gráfico 2: Brasil PIB nominal - 1990 - 2023

Fonte: CEIC Data (2024)

Entre 2014 e 2023, o faturamento da Destilaria Doble W oscilou devido às crises e recuperações da economia brasileira. A queda acentuada entre 2014 e 2016 refletiu a grave recessão econômica do país, enquanto em 2017 e 2018 houve uma recuperação modesta, seguida por nova queda. A pandemia de 2020 trouxe outra contração, mas a destilaria recuperou-se em 2021 e 2022. Em 2023, o crescimento continuou, apesar de desafios como inflação e incertezas políticas. O desempenho da destilaria está ligado ao cenário econômico nacional, mostrando sua capacidade de adaptação e crescimento sustentável, reforçando a importância das empresas de médio porte para o desenvolvimento regional.

Também é importante destacar a constante busca da destilaria por investimentos e inovação, o que, conforme Gherghina et al. (2020, p. 5), "[...] são fatores essenciais para o crescimento econômico territorial, medido pelo volume de negócios". A Doble W, ao procurar adotar novas tecnologias e processos, visa não apenas aumentar seu faturamento, mas também contribuir para a dinamização da economia local.

Além do aumento de variáveis como emprego, renda e inovação, a Destilaria Doble W contribui para a diversificação da base econômica no Planalto Norte Catarinense, o que é essencial para o desenvolvimento regional e resiliência da economia local. Empresas de médio porte, como a Doble W, são eficazes nesse aspecto, haja vista que conforme Kipnis (1984, p. 295), "As fábricas de tamanho médio criam uma demanda substancial por recursos locais de insumos e serviços e iniciam ligações intensivas na economia local". Dessa forma, a destilaria não apenas fortalece seu próprio setor, mas também estimula o desenvolvimento de outros negócios e serviços na região.

Empresas de médio porte, como a Doble W, não apenas consolidam suas operações, mas também incentivam o crescimento de negócios complementares e serviços locais, ao gerar uma demanda consistente por recursos regionais. Esse efeito multiplicador é muito importante para fomentar o emprego, a renda e a inovação na região, contribuindo para uma economia mais diversificada e robusta, capaz de sustentar o crescimento a longo prazo.

Além do impacto econômico da destilaria Doble W na região, há que se ressaltar também o seu papel no desenvolvimento cultural da região por meio da Festa Nacional do *Steinhaeger* e do Xixo[12]. A iniciativa, lançada em 2007 pela Associação Empresarial de Porto União (Acipu), visava promover o turismo e estimular a economia local, utilizando produtos típicos da região.

[12] O xixo é uma iguaria tradicional da culinária alemã, popularmente consumida no sul do Brasil, especialmente em regiões com forte influência de imigrantes alemães, como Porto União. Trata-se de uma espécie de espeto de churrasco que combina diferentes tipos de carne (bovina, suína e de frango), entremeadas com pedaços de legumes e vegetais como cebola, pimentão e tomate. A origem do xixo está ligada às tradições culinárias trazidas pelos imigrantes europeus.

O reconhecimento de Porto União como a Capital Nacional do *Steinhaeger* e do Xixo foi formalizado por meio do Projeto de Lei nº 7.075-A, aprovado em 2010 e se justificava na valorização da rica diversidade cultural do Brasil, especialmente na gastronomia típica de diferentes regiões do país. A aprovação desta lei não apenas destacou a importância cultural e econômica de Porto União, mas também trouxe visibilidade nacional para a cidade. A lei ajudou a consolidar a Porto União como a Capital Nacional do *Steinhaeger* e do Xixo consolidando o evento no calendário turístico de Santa Catarina, atraindo turistas e movimentando a economia local.

O evento, que atrai anualmente mais de 80 mil pessoas, tornou-se um marco cultural e econômico. A festa não só movimenta o comércio local, como também fortalece a identidade cultural da região, destacando a tradição da destilaria Doble W, pioneira na produção do *Steinhaeger*.

6 Considerações finais

Este estudo investigou o impacto de empresas de médio porte no desenvolvimento econômico regional, com foco na destilaria Doble W, localizada em Porto União, no Planalto Norte Catarinense. A análise dos dados revelou que a Doble W desempenha um papel importante na geração de empregos diretos, indiretos e de efeito-renda, consolidando sua importância para a economia local e regional. Além dos empregos, a destilaria Doble W contribui para o Valor Adicionado Bruto da indústria e para o PIB de Porto União, reforçando sua importância no desenvolvimento econômico local e regional.

A aplicação da Teoria do Desenvolvimento Endógeno mostrou como empresas de médio porte podem aproveitar os recursos locais, gerando inovação,

desenvolvimento de capital humano e promovendo redes produtivas que fortalecem a economia. Ao mesmo tempo, a Teoria de Hirschmann destacou o efeito multiplicador das atividades produtivas da Doble W, que fomenta o crescimento de outros setores e contribui para a diversificação econômica.

Além do impacto econômico direto, a destilaria também exerce influência cultural, consolidando a identidade local e regional por meio de eventos como a Festa Nacional do *Steinhaeger* e do Xixo. A Doble W não só contribui para o fortalecimento econômico, mas também para o reconhecimento cultural de Porto União, ao promover seus produtos típicos e atrair turistas, impulsionando o desenvolvimento da região.

Portanto, as empresas de médio porte, como a Doble W, são essenciais para o desenvolvimento sustentável de regiões menores, ao promover a diversificação da economia, gerar emprego e inovação e fortalecer a identidade local. Essas empresas devem ser apoiadas por políticas públicas adequadas, de modo a continuar fomentando o crescimento econômico regional.

Referências

BRAGA, T. M. Desenvolvimento local endógeno: entre a competitividade e a cidadania. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. l.], n. 5, p. 23, 2001. Disponível em: https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/63. Acesso em: 5 set. 2024.

BIANCHI, Ana Maria. Albert Hirschman na América Latina e sua trilogia sobre desenvolvimento econômico. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 16, n. 2 (30), p. 131-150, ago. 2007.

CAMPOS, Antonio Carlos de; CALLEFI, Patrícia; SOUZA, João Batista da Luz de. **Acta Sci. Human Soc. Sci**. Maringá, v. 27, n. 2, p. 163-170, 2005.

ČAPKOVÁ, S.; KLUCHOVÁ, A. (2018). Kvalitatívne charakteristiky malého a stredného podnikania a regionálny rozvoj. **Acta academica karviniensia**, v. 18, n. 3, p. 5-14. Disponível em: doi: 10.25142/aak.2018.016. Acesso em: 30 jul. 2024.

DOBLEW. Doblew Steinhäger. **Histórico**. Disponível em: https://www.doblew.com.br. Acesso em: 28 maio 2024.

GHERGHINA, Ş.; BOTEZATU, M.; HOSSZU, A.; SIMIONESCU, L. Small and Medium-Sized Enterprises (SMEs): The Engine of Economic Growth through Investments and Innovation. **Sustainability**. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3390/su12010347. Acesso em: 30 ago. 2024

HIRSCHMAN, Albert O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 322 p.

IKEDA, M.; NAJBERG, S. **Modelo de Geração de Emprego**: Metodologia e Resultado. Textos para Discussão 72. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.

KIPNIS, B. A. Plant Size and Urban Growth. Urban Studies, v. 21, ed. 1, p. 53-61, 1984. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00420988420080051. Acesso em: 30 ago. 2024.

KOGHUASHVILI, P.; KORIDZE, N. A Importância das Pequenas e Médias Empresas para a Economia do País. **ECONOMICS**. v. 105, ed. 4-5, p. 77-88, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.36962/ecs105/4-5/2022-67. Acesso em: 30 ago. 2024.

OCAMPO, J. A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, v. 27, n. 2, 2014. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286. Acesso em: 4 set. 2024.

OLIVEIRA, Mauro. **Radar de Mercado das Médias Empresas 2024**. Centro de Inteligência em
Médias Empresas da FDC. Nova Lima/MG: Fundação Dom Cabral, 2024.

PREFEITURA DE PORTO UNIÃO. **Aspectos Econômicos**. 2024. Disponível em: https://www.portouniao.sc.gov.br/pagina-5242/. Acesso em: 05 set. 2024.

THABT, T. H. Analyzing the Objectives of Economic Diversification Strategies For Smes In The Gcc. **Humanities Journal of University of Zakho**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 473–486, 2017. Disponível em: https://hjuoz.uoz.edu.krd/index.php/hum/article/view/352. Acesso em: 30 ago. 2024.

VAZQUEZ-BARQUERO, Antonio. Desarrollo endógeno y globalización. **EURE**. v. XXVI, n. 79. Santiago, 2000.

VAZQUEZ-BARQUERO, Antonio. **Endogenous Development**: Networking, Innovation, Institutions and Cities (Routledge Studies in Development Economics). London and New York: Taylor and Francis, 2003. Kindle Edition.

ZAMBERLAN, Otávio. Teorias do desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 1, n. 1, p. 1-13, jun. 2013.

ZUBAREVA, L.; KURAMSHINA, A.; ZAVEDEEV, E. Small and medium-sized businesses in towns of commodity regions as source of diversification and modernization of their economy. **Amazonia Investiga**. v. 9. ed. 31, p. 21-35, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.34069/ai/2020.31.07.2. Acesso em: 10 jun. 2024.

ZYUZIN, Alexander Vladimirovich; DEMIDOVA, Olga Anatolyevna; DOLGOPYATO, Tatyana Grigoryevna a, 2020. Localization and Diversification of Russian Economy: Regions' and Industries' Peculiarities, **Spatial Economics=Prostranstvennaya Ekonomika**, Economic Research Institute, Far Eastern Branch, Russian Academy of Sciences (Khabarovsk, Russia), v. 2, pages 39-69. Disponível em: https://ideas.repec.org/a/far/spaeco/y2020i2p39-69.html#download. Acesso em: 05 set. 2024.